



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Processo de Seleção Interna

*Função Gratificada*  
**COORDENADOR  
PEDAGÓGICO**

Data: 04/10/2015 - Tarde  
Duração: 3 horas

**Caro(a) Candidato(a), leia atentamente e siga as instruções abaixo.**

**01-** A lista de presença deve, obrigatoriamente, ser assinada no recebimento do **Cartão de Respostas** e assinada novamente na sua entrega, na presença e nos locais indicados pelo fiscal da sala.

**02-** Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 45 (quarenta e cinco) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Conhecimentos de Língua Portuguesa	Conhecimentos de Informática	Conhecimentos de Legislação	Conhecimentos de Administração	Conhecimentos de Gestão	Conhecimentos Pedagógicos
01 a 05	06 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 35	36 a 45

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

**03-** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

**04-** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

**05-** No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: A  B  C  D  E

**06-** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

**07- Será eliminado** do Processo Seletivo o candidato que:

- Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipad, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.**

*O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.*

*Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.*

**08-** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

## CONHECIMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir é o resumo de um artigo de Andreas Schleicher, diretor da área de educação da OCDE, responsável pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA).

### MUITO ALÉM DO GOOGLE

Andreas Schleicher

Empregos, riqueza e bem-estar individual são coisas que dependem apenas do que as pessoas sabem e do que elas podem fazer com o que sabem. Não existem atalhos para equipar pessoas com as habilidades apropriadas e oferecer-lhes as oportunidades para que usem suas aptidões de maneira eficiente. E, se tem algo que a economia global nos ensinou nos últimos anos é que não basta nos estimular para sair de uma crise e que não podemos, simplesmente, imprimir mais dinheiro para superá-la. Países como o Brasil podem se sair muito melhor preparando pessoas com condições de colaborar, competir, e se conectar de maneira que possam obter um emprego mais atraente, melhorando de vida e impulsionando a economia.

O Brasil não conseguirá desenvolver políticas justas e inclusivas e mobilizar todos os cidadãos enquanto a falta de proficiência em habilidades básicas impedir as pessoas de participar plenamente da sociedade. E para nenhum grupo isso é mais importante do que para a juventude atual, que não consegue competir em experiência ou em conexões sociais com os mais velhos.

Saber quais habilidades serão necessárias na sociedade e quais caminhos educacionais levarão os jovens aonde eles querem estar é fundamental. Pode-se resolver a maioria das tarefas escolares no Brasil em segundos com a ajuda de um *smartphone*. Para as crianças brasileiras serem mais inteligentes que um *smartphone*, o ensino precisa ir além: mais do que simplesmente reproduzir o que aprenderam, elas precisam extrapolar o que sabem e usar seu conhecimento em situações novas. O mundo atual já não recompensa as pessoas pelo que elas sabem – o Google sabe tudo –, mas pelo que elas podem fazer com o que sabem. Melhorar os sistemas educacionais, portanto, não é apenas reembalar o conteúdo educacional, mas ajudar estudantes a descobrir quem eles são, aonde eles querem chegar na vida e como chegarão lá, em um mundo em rápida transformação e com crescente incerteza.

O certo é que, sem as aptidões adequadas, as pessoas terminarão às margens da sociedade brasileira e o progresso tecnológico não se traduzirá em crescimento econômico.

Fonte: Revista CEO Exame. Edição 21 – Ago. 2015. São Paulo: Editora Abril. p. 30-34. Adaptado.

**01.** Ao analisar o papel da educação na sociedade atual, o texto de Andreas Schleicher apresenta fatos e propõe caminhos. Sobre modo de organização, verifica-se que o texto pertence ao gênero:

- dissertativo, propondo uma tese e realizando algumas injunções
- narrativo, tecendo também uma descrição detalhada da realidade
- descritivo, com algumas marcas pontuais de narração de fatos particulares
- injuntivo, partindo de exemplos individualizados para defender uma hipótese
- expositivo, contrapondo ideias a partir de fatos da história nacional e mundial recente

**02.** “E, se tem algo que a economia global nos ensinou nos últimos anos é que não basta nos estimular para sair de uma crise...” (1º parágrafo)

O termo destacado no trecho apresentado tem as mesmas classe gramatical e função em:

- O avanço tecnológico não se traduz, necessariamente, em desenvolvimento social, conforme alguns acreditam.
- As habilidades necessárias na atualidade só serão conquistadas se houver uma transformação no sistema educacional.
- Sabemos que a cada dia se criam mais recursos tecnológicos capazes de auxiliar o sistema educacional a vencer desafios.
- Ainda não sabemos se esse novo modelo educacional voltado para as exigências do mundo contemporâneo será efetivado.
- Não se avalia com precisão o verdadeiro prejuízo de um processo educacional dissociado do mundo do trabalho.

**03.** “E para nenhum grupo isso é mais importante do que para a juventude atual...” (2º parágrafo)

O termo isso está sendo usado nessa frase para retomar a seguinte ideia do texto:

- falta de participação das pessoas nas políticas e ações sociais voltadas para a mobilização
- capacidade de realizar conexões sociais e políticas entre as gerações mais novas e os mais velhos
- mobilização dos cidadãos para a conquista de políticas justas que incluam não só as pessoas mais jovens
- impossibilidade de o Brasil desenvolver políticas inclusivas sem pessoas proficientes em habilidades
- carência de oportunidades e de políticas que garantam às novas gerações a inclusão no sistema de ensino

**04.** “Pode-se resolver a maioria das tarefas escolares no Brasil em segundos com a ajuda de um *smartphone*.” (3º parágrafo)

A crítica ao sistema de ensino brasileiro, presente nessa frase, se torna ainda mais evidente a partir:

- da denúncia presente no parágrafo anterior
- da constatação da falta de recurso na rede de ensino
- do relato da parada do crescimento econômico
- do que é proposto no período seguinte
- da denúncia de omissão de informações aos estudantes

**05.** O trecho “Empregos, riqueza e bem-estar individual são coisas que dependem apenas do que as pessoas sabem e do que elas podem fazer com o que sabem. Não existem atalhos para equipar pessoas com as habilidades apropriadas e oferecer-lhes as oportunidades para que usem suas aptidões de maneira eficiente” apresenta dois períodos com ideias centrais defendidas no texto: a importância da construção do saber fazer e o papel da educação na atualidade. Para transformar esses dois períodos em um único, mantendo a relação de sentido existente entre eles, o conectivo a ser usado é:

- pois
- uma vez que
- entretanto
- porque
- apesar de

## CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

**06.** A figura abaixo mostra um dispositivo de armazenamento de dados, muito utilizado pelas pessoas que trabalham com micro-computadores.



Além de 8 GB, duas das outras capacidades de armazenamento oferecidas pelos fabricantes são 16 e 32 GB. Sabendo-se que a conexão utilizada é USB, esse dispositivo é conhecido por:

- A) *pendrive*
- B) *overdrive*
- C) *diskdrive*
- D) *outdrive*
- E) *zipdrive*

**07.** Um funcionário da SEEDUC está acessando o gerenciador de pastas e arquivos em um microcomputador com Windows 8.1. Nesse gerenciador, com relação aos arquivos armazenado em uma determinada pasta, a execução do atalho Ctrl + A tem por finalidade:

- A) excluir um arquivo
- B) renomear um arquivo
- C) copiar um arquivo para outra pasta
- D) mover um arquivo para outra pasta
- E) selecionar todos os arquivos

**08.** No Word 2013 BR, o acionamento da tecla de função F7 tem por objetivo:

- A) alterar a cor do texto digitado
- B) ativar o recurso da hifenização
- C) formatar o texto digitado em duas colunas
- D) realizar a verificação e correção ortográfica
- E) aplicar sobrescrito ou subscrito a uma seleção


**09.** A planilha abaixo foi criada no Excel 2013 BR.

	A	B	C	D	E	F
1						
2		GOVERNO DO Rio de Janeiro				
3		Secretaria de Estado de Educação				
4						
5						
6		19				
7		11				
8		13				
9		12		MÉDIA =		?
10		15				

Na planilha, foi inserida uma expressão em F9, que determina a média aritmética entre todos os números no intervalo de B6 a B10. Nessas condições, o valor e a expressão inseridas em F9 são:

- A) 17 e =MÉDIA(B6:B10)
- B) 14 e =MÉDIA(B6:B10)
- C) 15 e =MÉDIA(B6:B10)
- D) 17 e =MÉDIA(B6;B10)
- E) 14 e =MÉDIA(B6;B10)

**10.** No browser *Internet Explorer 11 BR*, para alternar a exibição de páginas entre os modos comum e tela cheia, pode-se executar

o atalho de teclado  ou, como alternativa, pressionar a seguinte tecla de função:

- A) F10
- B) F3
- C) F11
- D) F2
- E) F1

## CONHECIMENTOS DE LEGISLAÇÃO

**11.** A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional, poderá ser desenvolvida:

- A) apenas nos próprios estabelecimentos de ensino médio
- B) apenas em instituições especializadas em educação profissional
- C) nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional
- D) em instituições de ensino superior em cooperação com empresas
- E) apenas em instituições de ensino superior

**12.** A Lei nº 9.394/96 afirma que, no ensino médio, deve ser cumprida a carga horária mínima anual de oitocentas horas de trabalho escolar, distribuída, excluído o tempo reservado aos exames finais, em:

- A) duzentos e quarenta dias
- B) duzentos e sessenta dias
- C) cento e oitenta dias
- D) duzentos dias
- E) cento e sessenta dias

**13.** Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos que serão realizados, em nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de:

- A) 15 anos de idade
- B) 18 anos de idade
- C) 16 anos de idade
- D) 21 anos de idade
- E) 12 anos de idade

**14.** Considera-se adolescente, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, a pessoa entre:

- A) 12 e 18 anos de idade
- B) 12 e 21 anos de idade
- C) 13 e 18 anos de idade
- D) 13 e 21 anos de idade
- E) 11 e 18 anos de idade

**15.** De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ao ocorrer reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão tal fato:

- A) à Polícia Militar
- B) ao Ministério Público
- C) à Secretaria de Educação
- D) ao Tribunal de Justiça
- E) ao Conselho Tutelar

## CONHECIMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

**16.** Segundo Nascimento (2010), é dever atribuído à administração pública dar total transparência a todos os atos que praticar, além de fornecer as informações solicitadas. Este princípio da administração pública é denominado:

- A) Princípio da Moralidade
- B) Princípio da Eficiência
- C) Princípio da Impessoalidade
- D) Princípio da Publicidade
- E) Princípio da Lealdade

**17.** A participação do governo na economia pode ser decomposta na sua atuação em três funções básicas. Quando o governo fornece bens e serviços não oferecidos adequadamente pela iniciativa privada está atuando segundo os conceitos da função:

- A) estabilizadora
- B) alocativa
- C) distributiva
- D) corretiva
- E) reguladora

**18.** Os direitos e obrigações que os cidadãos possuem perante a sociedade, cobrando, inclusive, que os maus gestores sejam responsabilizados por atos praticados com inobservância da Legislação ou do interesse público, fazem parte da definição de:

- A) *Consumerism*
- B) Governança
- C) Corporativismo
- D) Governabilidade
- E) *Accountability*

**19.** Os princípios clássicos orçamentários operacionais objetivam tornar o orçamento mais racional e eficiente. É parte integrante dessa divisão o princípio da:

- A) legalidade
- B) unidade
- C) especificação
- D) exclusividade
- E) universalidade

**20.** As Autarquias, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista e Fundações Públicas são categorias de entidades que fazem parte da Administração denominada:

- A) Burocrática
- B) Democrática
- C) Direta
- D) Indireta
- E) Gerencial

## CONHECIMENTOS DE GESTÃO

**21.** Os planos que estabelecem os mercados, produtos e serviços que uma determinada organização pretende oferecer são classificados como:

- A) operacionais
- B) táticos
- C) administrativos
- D) financeiros
- E) estratégicos

**22.** A análise das forças e fragilidades da organização exige que esta compreenda os limites da relação entre:

- A) oportunidades e ameaças
- B) mercados e concorrentes
- C) recursos e habilidades
- D) legislações e competências
- E) regulamentações e prazos

**23.** Uma empresa cumpre sua obrigação social quando:

- A) modifica suas práticas para acompanhar as mudanças
- B) acrescenta imperativo ético e práticas socioambientais
- C) atende suas responsabilidades econômicas e legais
- D) segue padrões de controle estabelecidos pela sociedade
- E) assume o esforço de fazer o bem social

**24.** O conjunto de valores-chave, entendimentos e normas compartilhado por uma organização é definido como:

- A) símbolo
- B) história
- C) *slogan*
- D) cultura
- E) cerimônia

**25.** O objetivo da análise FOFA (SWOT ou PFOA) é identificar:

- A) a força da concorrência
- B) o nicho de atuação
- C) a estratégia competitiva
- D) o mercado global
- E) a competência distintiva

**26.** No processo de planejamento, constituem-se em um exemplo de plano permanente os:

- A) cronogramas
- B) calendários
- C) procedimentos
- D) orçamentos
- E) projetos

**27.** No processo de transformações e mudanças em todo o mundo, a área de Recursos Humanos – RH passou por uma forte transição. A função possui, atualmente, como novo papel, um foco:

- A) na parceria
- B) no administrativo
- C) nos resultados
- D) no compromisso
- E) no negócio

**28.** Para ter talento, é necessário que a pessoa possua algum diferencial que a valorize. Hoje, a constituição do talento humano envolve três aspectos, tais como:

- A) educação, experiência e valores
- B) conhecimento, habilidade e competência
- C) habilidade, imagem e reputação
- D) imagem, modelos e processo
- E) competência, experiência e criatividade

**29.** A autocracia e a democracia são estilos de liderança estudados desde a antiguidade e dependem da maneira como o líder se relaciona com os liderados. No entanto, hoje o nome utilizado para corresponder ao estilo básico autocrático corresponde à liderança orientada para:

- A) a tarefa
- B) o grupo
- C) a produção
- D) a equipe
- E) os objetivos



**30.** Os grupos são criados nas organizações para fazer funcionar as unidades de trabalho da organização. Os tipos principais de grupos formais são conhecidos como:

- A) críticos e rígidos
- B) intrínsecos e extrínsecos
- C) formais e informais
- D) coesos e intelectuais
- E) permanentes e temporários

**31.** O mercado de recursos humanos se refere ao contingente de pessoas que estão dispostas a trabalhar ou estão em busca de outro emprego. Pode se apresentar em situações de oferta ou de procura. As organizações no mercado de Recursos Humanos – RH em procura podem apresentar o seguinte comportamento:

- A) excessiva quantidade de vagas
- B) políticas de fixação de pessoal
- C) intensificação nos investimentos em treinamento
- D) aumento das exigências aos candidatos
- E) competição entre empresas para obter candidatas

**32.** As técnicas de seleção permitem um rastreamento das características pessoais do candidato por meio de amostras de seu comportamento. Nesse contexto, uma boa técnica de seleção deve ter como atributos:

- A) entrevista e seleção
- B) rapidez e confiabilidade
- C) teste e simulação
- D) treinamento e desenvolvimento
- E) comunicação e decisão

**33.** A decisão coletiva tomada com base em suposições individuais e erradas sobre as decisões dos outros membros do grupo é uma modalidade de conformidade social conhecida como:

- A) Pensamento grupal
- B) Desempenho de papéis
- C) Paradoxo de Abilene
- D) Projeto de fusão
- E) Falta de comunicação

**34.** A principal característica de uma equipe eficaz que produz um resultado maior do que a simples soma de suas contribuições individuais é conhecida como:

- A) sinergia
- B) motivação
- C) percepção
- D) confiança
- E) competência

**35.** O levantamento das necessidades de treinamento a serem satisfeitas e que podem ser passadas, presentes ou futuras faz parte do processo de treinamento cuja etapa é denominada:

- A) Avaliação
- B) Desenho
- C) Implementação
- D) Diagnóstico
- E) Acompanhamento

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

**36.** De acordo com a pedagogia crítica de Paulo Freire, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar a possibilidade de sua construção” (FREIRE; *Pedagogia da autonomia*). Isto significa que uma prática educativa crítica inclui, necessariamente, a tomada de consciência de que:

- A) o professor é o sujeito da ação educativa e o aluno é o objeto a ser formado por ele
- B) aluno e professor têm papéis idênticos e se equivalem no processo ensino-aprendizagem
- C) o aluno tem papel ativo no processo educativo e é sujeito da produção do saber
- D) o aluno incorpora automaticamente os conteúdos historicamente construídos transmitidos pelo educador
- E) o professor tem papel irrelevante e pouco contribui para a construção do conhecimento dos alunos

**37.** Por longo tempo, os estudos sobre a juventude e sua relação com a escola foram permeados pelo conceito de moratória social, período em que o jovem estuda e aguarda as condições de maturidade para a inserção efetiva no mundo do trabalho. No Brasil, no entanto, dadas as condições de desigualdade inerentes a nossa sociedade, esse conceito se mostra pouco fértil para melhor se conhecer as características das relações da juventude com a escola porque:

- A) a necessidade de inserção precoce no mundo do trabalho anula qualquer possibilidade de vivenciar a condição juvenil
- B) trabalho e estudo são projetos que se superpõem para a maioria dos jovens que vivenciam sua condição juvenil nessa dupla perspectiva
- C) o desejo de continuar os estudos se extingue em todos os jovens das classes sociais menos favorecidas
- D) o abandono da escola é a única maneira de progredir numa carreira profissional
- E) a moratória se dá numa situação de ociosidade em que os estudos são abandonados e o jovem não encontra trabalho

**38.** “Com as teorias críticas aprendemos que o currículo é definitivamente um espaço de poder (...) O currículo atua ideologicamente para manter a crença de que a forma capitalista de organização da sociedade é boa e desejável” (Tomaz Tadeu, *Documentos de identidade*). As teorias pós-críticas não se detêm apenas nos aspectos dos conflitos entre as classes sociais e ampliam sua análise às relações de gênero, etnia e sexualidade. Assim sendo, pode-se inferir que as teorias pós-críticas de currículo:

- A) negam que o currículo possa se constituir como espaço de poder
- B) rejeitam o papel das ideologias e das classes sociais
- C) restringem-se aos aspectos cognitivos do currículo
- D) mantêm-se num patamar de neutralidade quanto aos conteúdos curriculares
- E) possibilitam um espectro mais completo das relações sociais de dominação

**39.** Na perspectiva construtivista, a valorização positiva do erro para a promoção do sucesso escolar justifica-se porque:

- A) os erros cometidos no processo de construção do conhecimento se devem a preconceitos sobre as dificuldades de aprendizagem das crianças das classes populares
- B) não cabe falar em erro e acerto, uma vez que não há critérios de validade na produção científica e qualquer teoria pode ser substituída por outra contraposta a ela
- C) o conhecimento do processo pelo qual o erro foi produzido permite partir do caminho percorrido pelo educando para a construção da aprendizagem desejada
- D) a aprendizagem consiste somente em incorporar os conteúdos e os modelos de conduta aceitos pelos padrões escolares
- E) o sucesso na vida futura dos alunos não depende do êxito alcançado na vida escolar, mas apenas de fatores extraescolares ligados às famílias a que pertencem

**40.** Dominique Julia descreve cultura escolar como “um conjunto de normas que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses conhecimentos e a incorporação desses comportamentos”. (in “Cultura Escolar e Debate”). Para o autor, portanto, a cultura escolar se estabelece por meio:

- A) da reprodução dos conhecimentos tal como elaborados pela pesquisa acadêmica
- B) da transposição didática dos conteúdos das disciplinas curriculares exclusivamente
- C) das práticas cotidianas do fazer pedagógico mediadas somente pelo senso comum
- D) das normas e práticas que se estabelecem no interior da própria escola ao desenvolver sua função
- E) das normas de comportamento independentes da transmissão de conhecimentos

**41.** “Constituem exigências fundamentais para a educação básica: favorecer desde a infância a formação de sujeitos de direito e priorizar pessoas e grupos excluídos, marginalizados e discriminados pela sociedade.” Ao propor esta diretriz para a Educação Básica, o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) compreende o direito à educação estabelecido pela Constituição Federal como:

- A) um instrumento indispensável para o acesso a outros direitos essenciais à formação da cidadania
- B) um meio de transmissão e socialização dos conhecimentos historicamente acumulados
- C) um direito exclusivo dos grupos socialmente excluídos para atingirem a cidadania plena
- D) uma ferramenta de defesa socioambiental como atribuição precípua da educação escolar
- E) a única forma de desenvolver valores, atitudes e comportamentos no ambiente escolar

**42.** “A escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Nessa perspectiva, é fundamental que ela assuma suas responsabilidades, sem esperar que as esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas que lhe deem as condições necessárias para levá-la adiante” (Ilma Passos, *Projeto político-pedagógico da escola*). Nesse contexto, compreende-se que:

- A) a construção do projeto político-pedagógico da escola cabe às Secretarias de Educação
- B) o projeto político-pedagógico da escola diz respeito somente ao corpo docente da escola
- C) a avaliação do projeto educativo da escola é de competência exclusiva dos alunos
- D) as condições necessárias para a efetivação do projeto político-pedagógico da escola são de competência privativa do diretor
- E) a construção do projeto político-pedagógico reflete a organização do trabalho pedagógico da escola como um todo

**43.** “Uma forma de conceituar gestão é vê-la como um processo de mobilização da competência e da energia de pessoas coletivamente organizadas para que, por sua participação ativa e competente, promovam a realização, o mais plenamente possível, dos objetivos de sua unidade de trabalho, no caso, os objetivos educacionais.” (Heloísa Lück, *A gestão participativa na escola*). Tal entendimento, aplicado à gestão escolar, pressupõe:

- A) uma hierarquia rígida quanto às tomadas de decisão
- B) o trabalho associado e cooperativo de todos os envolvidos
- C) a reprodução literal das diretrizes dos órgãos centrais
- D) a anulação do poder dos diretores das escolas
- E) a inexistência de conflitos no interior do corpo docente

**44.** A interação direta entre alunos e alunas e a interação destes com os professores e professoras têm consequências diretas sobre o processo de conhecimento dos educandos e sobre sua formação integral como cidadãos e cidadãs. Por este motivo, conhecer os processos pelos quais se dão as relações interativas na sala de aula é relevante para que professores e professoras, em sua prática pedagógica, sejam capazes de:

- A) formar equipes fixas para desenvolver todos os trabalhos em grupo durante o ano letivo
- B) conhecer todas as características individuais de cada aluno ou aluna de suas turmas
- C) valorizar os trabalhos individuais como principal forma de promover a construção do conhecimento
- D) trabalhar com grupos em sala de aula de forma a canalizar as relações interativas em prol dos objetivos educacionais
- E) priorizar as relações interpessoais em relação aos fatores cognitivos no processo de construção do conhecimento

**45.** “Ser aluno é um papel social construído num contexto específico: a escola. Não nascemos alunos, NOS TORNAMOS ALUNOS. E assim como ninguém se torna um membro da sociedade sozinho, o mesmo acontece com o processo de tornar-se aluno. É um aprendizado realizado por meio de contínuas interações com os outros. (Ana Paula Corti, *Ser aluno: um olhar sobre a construção social desse ofício*). Para orientar o processo de tornar-se aluno de forma positiva, a prática pedagógica cotidiana precisa favorecer:

- A) as interações contínuas entre os alunos e a rede de relações estabelecida nas tensões do dia a dia
- B) o poder de coerção do professor e a sua liderança capaz de produzir o aluno ideal
- C) a supressão das influências negativas e exclusão dos maus elementos existentes na comunidade
- D) a contestação dos alunos quanto às regras escolares e à autoridade do corpo docente
- E) a boa índole dos bons alunos se formando por si mesma e prescindindo das trocas com seus pares